

Este número da revista *Saúde, Ética e Justiça* traz alguns artigos de suma importância para o perito de causas cíveis e trabalhistas, assim como para o médico legista.

Um problema cada vez mais crescente nas demandas jurídicas – em geral, mas não somente – na área do Direito Civil, diz respeito às obrigações de meio e resultado das profissões na área da saúde e nas diversas especialidades médicas. Nesta edição, são tratadas as obrigações no que interessam à Odontologia e também à Anestesiologia.

Por outro lado, questões como a doação de órgãos de crianças anencéfalas oferecem importante desafio aos bioeticistas, principalmente em um país onde existe uma carência relevante de doadores de órgãos para transplantes.

Ainda com impacto tanto bioético quanto médico-legal, há os artigos que tratam de bullying e de maus tratos contra as crianças. O tema do primeiro deles, com incidência alarmante em vários países, é extremamente atual, uma vez que o problema vem sendo discutido pela Comissão de Justiça e Cidadania no Congresso Nacional, objetivando a revisão do Código Penal Brasileiro de 1940. Já o tema do segundo, contemplado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, com notificação compulsória, interessa de perto, não só ao pediatra, como também ao médico legista – principalmente no que tange às suas manifestações físicas e psíquicas características.

Boa leitura.
Ivan D. Miziara